

Área Temática: Políticas públicas e envelhecimento

Defesa e promoção dos direitos da pessoa idosa: em discussão o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)

Anuska Batista da Silva – Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
Christiano das Neves Viana Amorim – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
Yuri de Lima Ribeiro – Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
Anne Isabelly Pereira das Neves – Univerdidade San Carlos (USC)
Cristiana Carla da Silva – Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

O processo de envelhecimento acarreta diversas mudanças físicas, biológicas e comportamentais no indivíduo e o seu aumento populacional vem se evidenciando nas últimas décadas. Diante disso o Estado e a sociedade civil buscam políticas em todos os segmentos: assistência social, saúde, educação, dentre outros, objetivando efetivação de melhores condições de vida deste segmento populacional tendo como aporte teórico central o Estatuto do Idoso. Assim temos o Centro de Referência de Assistência Social-CRAS, instituição pública estatal, descentralizada que integra a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e executa o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), o qual será alvo de discussão deste relato. Este serviço busca atender as famílias em situação de vulnerabilidade social buscando suas potencialidades e fortalecimento da função protetiva das famílias, pela prevenção da ruptura dos vínculos familiares e comunitários, promovendo o acesso e usufruto de direitos, que legitima sua ação através dos serviços socioeducativos para grupos específicos dentre estes o das pessoas idosas. A experiência inicia-se no ano de 2011 com término em 2012, com o grupo da pessoa idosa que foi intitulado Alegria de Viver, sob a coordenação do assistente social e atendimento interdisciplinar através dos profissionais do CRAS, entre eles: assistente social, psicóloga, pedagoga e outros profissionais da rede de serviço. O grupo Alegria de Viver composto por 12 integrantes, sendo 4 homens e 8 mulheres, tendo entre 60 e 80 anos de idade, com baixo nível escolar, grande maioria com renda familiar de até um salário mínimo oriundos da aposentadoria ou do Benefício de Prestação Continuada (BPC), com prevalência deste. Tendo como referência uma análise crítica da realidade

a qual estão inseridas as pessoas idosas, foram desenvolvidas várias atividades socioeducativas, dentre as quais: o Estatuto do Idoso como norte para desenvolvê-las; através do uso de fantoches; palestras sobre saúde e violência da pessoa idosa, a realidade das pessoas idosas no Brasil, preservação do meio ambiente, Benefício de Prestação Continuada (BPC), atividades alusivas a datas comemorativas, oficinas de pintura, além das atividades desenvolvidas pelos profissionais da rede socioassistencial. Podemos sinalizar a importância do CRAS/PAIF como importante instrumento legal no processo de defesa e promoção dos direitos da pessoa idosa do grupo Alegria de Viver, bem como de toda população idosa do município demanda para CRAS/PAIF através de uma ampla rede de serviços por profissionais de diversas áreas do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: envelhecimento, CRAS/PAIF, assistência social.